

A TRIBUNA COM VOCÊ EM CRISTÓVÃO COLOMBO

Morador faz 20 mil pipas por mês

Depois de aprender com o pai a montar o brinquedo, Jefferson começou a fabricar pipas e já mandou até para os Estados Unidos

Luciana Almeida

Tudo o que sabe sobre pipas o comerciante e também morador de Cristóvão Colombo, Vila Velha, Jefferson Luiz da Trindade, 37 anos, aprendeu com seu pai, o aposentado Rivaldete Luiz da Trindade, conhecido como o Rei da Pipa.

Hoje, no comando da loja da família, ele fabrica aproximadamente 20 mil pipas por mês, que são vendidas em todo Estado, e também já foram parar na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Mas para chegar a essa marca, ele conta com a ajuda de Venâncio Oliveira de Jesus e de mais três funcionários.

Jefferson conta que na infância não era adepto às brincadeiras com pipas, e que gostava mesmo era de jogar futebol.

Porém, em 1992, quando a família montou a loja, ele viu a necessidade de aprender mais sobre a atividade e, segundo ele, ainda se esforça para aprender a empinar o brinquedo, mas afirma que gosta mesmo é de fabricar as pipas.

Antes, eles vendiam produtos que vinham do Rio de Janeiro, mas com o aumento da procura, foi preciso começar a fabricar.

“Gostava de jogar bola, mas meus amigos gostavam de pipa. Se soltar pipa fosse um esporte, só perderia para o futebol.”

Segundo Jefferson, a procura pelas pipas na loja acontece mais por jovens e adultos do que por crianças. Ele afirmou que os amantes do brinquedo são, em sua maioria, moradores de periferia.

“É uma brincadeira folclórica que resiste ao tempo. Hoje não vemos mais meninos brincando de soltar peão ou bola de gude, mas a pipa prevalece nos locais abertos e com bastante vento.”

As peças custam entre R\$ 0,60 e R\$ 5. Para que elas subam com rapidez e consigam fazer boas manobras, o ideal é que sejam feitas com bambu, papel de seda ou plástico, linha e cola branca.

“Mas é preciso ficar atento:



JEFFERSON (à direita) faz pipas com Venâncio e outros três funcionários

quanto mais vento menor deve ser a pipa. Para quem quiser aprender, o ideal é ir para uma praia, mas se não conseguir, é só passar na loja que a gente ensina”, disse.

Jefferson também participa da organização do campeonato de pipas, que acontece na Prainha, em Vila Velha. Este ano, o 23º Campeonato de Pipas deve acontecer na primeira quinzena de novembro. “Tento não deixar essa arte morrer”, afirmou.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

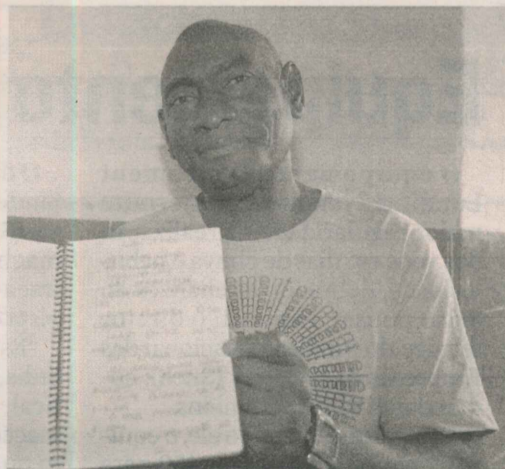
Os moradores do bairro Cristóvão Colombo, em Vila Velha, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, Padaria do Tatá, na avenida Cristóvão Colombo, 420.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Poesia

Foram 20 anos escrevendo poesias e sonhando com o dia de reuni-las em um livro. O sonho do escritor Valdenir José de Lima, 53 anos, se tornou realidade, e o lançamento do livro “Rosa de Pedra” será dia 29 de outubro, por meio do patrocínio da Fundação Educacional Monte Belo.

“Gosto de escrever e agora não vou parar mais. Acredito que através de minha poesia vou tocar o coração das pessoas”, disse.



VALDENIR LIMA escreve há 20 anos

Artesanato

A artesã Alcenir da Penha Chinelato, 44, transforma tudo o que vê em arte. Buchas vegetais viram lindos coelhos de páscoa e fuxicos se transformam em bonecas. “Desde criança me interessava por artesanato. Hoje dou aulas de pintura.”

Ela faz pintura em tecido, bordados, bonecos, costura e arte com E.V.A (material emborrachado).



A ARTESÃ ALCENIR dá aulas de pintura



ROGÉRIO com integrantes do time do bairro

Futebol

Fundado em 1995, o Clube Real Sociedade (CRS) começou como uma brincadeira da garotada do bairro. Hoje são 18 jogadores mais dois membros da comissão técnica, e o clube está à procura de jogadores.

“Buscamos talentos do futebol no bairro para ajudar a reestruturar a equipe”, disse o representante do clube Rogério Guilherme da Silva.



O CANTOR FÁBIO LUI tem dois CDs gravados

Música

O cantor Fábio Lui, 34 anos, canta desde os 18, tem dois CDs gravados, e já se apresentou em vários estados brasileiros como Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia.

Com o estilo pop rock, entre seus sucessos está a música Fernanda, que já esteve entre as mais tocadas nas rádios da cidade.

“Estou com projeto de gravar mais um CD. Mas no Estado falta apoio para com os artistas locais”, disse.